

**CENTRO UNIVERSITARIO UNA
CURSO ARQUITETURA E URBANISMO**

PEDRO PAULO GONÇALVES

CENTRO DE FORMAÇÃO PARA ATLETAS PÓDIO SOCIAL

**CATALÃO
2023**

PEDRO PAULO GONÇALVES

CENTRO DE FORMAÇÃO PARA ATLETAS PÓDIO SOCIAL

Trabalho final de graduação
apresentado ao Centro Universitário
Una como requisito para obtenção do
título de Bacharel em Arquitetura e
Urbanismo.

Orientador(a): Túlio Magalhães

CATALÃO
2023

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	Problemática e necessidade	9
1.2	Objetivos	9
1.2.1	Objetivo Geral	10
1.2.2	Objetivo específico	10
2	O ESPORTE	10
2.1	Surgimento do esporte	11
2.2	A volta dos jogos olímpicos na era moderna	11
3	ESPORTE NO BRASIL	12
3.1	Sedentarismo no brasil	12
3.2	Importância do esporte na sociedade	13
3.3	Tipos de esporte	14
3.4	Esportes mais disputados no Brasil	15
3.4.1	Futebol	15
3.4.2	Vôlei	15
3.4.3	Atletismo	15
3.4.4	Natação	16
3.5	Arquitetura e esporte	17
3.5.1	Esporte como equipamento público e inclusão social para cidade	17
3.6	ESTUDO DE CASO	18
3.6.1	CFA Cotia	18
3.6.2	Excelência na estrutura	20
3.6.3	Justificativa	22
3.7	Centro Recreativo Regional Eastside/ in Situ architects	22
3.7.1	Justificativa	25
3.8	Centro da juventude/ AgWA	26
3.8.1	Justificativa	28
4	CATALÃO/GO	28
4.1	História de Catalão	29
5	TERRENO	30
5.1	Localização e entorno	30
5.1.1	Escolha do terreno	31
5.2	Uso e ocupação do solo	32
5.3	Mapa viário	33
5.4	Mapa de gabarito	34

5.5	Mapa fundo figura	35
5.6	Topografia	36
6	Carta solar	37
7	Programa de necessidade	39
7.1.1	Recepção, alojamento e educacional	39
7.1.2	Administrativo e REFFIS	39
7.1.3	Área externa e quadras	39
7.2	Fluxograma	41
7.3	Conceito: Pódio	44
7.3.1	Partido	44
8	Implantação	45
9	Setorização	46
10	O Projeto	47
10.1	Materiais e sistemas construtivos	47
10.1.1	Planta alojamento.....	Erro! Indicador não definido.
11	Considerações finais.....	48
12	Referências	49

Lista de figuras

Figura 1: Índice de sedentarismo	13
Figura 2: Esporte e inclusão	18
Figura 3 CFA Cotia.....	19
Figura 4: CFA Planta	19
Figura 5: Planta Arquibancada	20
Figura 6: Planta Hotel Térreo	21
Figura 7: Corte.....	22
Figura 8: Centro Recreativo Regional	23
Figura 9: Ginásio Esportivo.....	24
Figura 10: Corte	25
Figura 11: Planta.....	25
Figura 12: Centro da juventude	26
Figura 13: Planta.....	27
Figura 14: Corte	28
Figura 15: Taxa de escolaridade	29
Figura 16 Localização do terreno	30
Figura 17 Microzoniamiento urbano de catalão	31
Figura 18: Uso e ocupação do solo.....	32
Figura 19: Mapa viário.....	33
Figura 20: Mapa de gabarito.....	34
Figura 21 Mapa de fundo figura.....	35
Figura 22 Mapa de topografia	36
Figura 23 Carta solar Norte.....	37
Figura 24 Carta solar Oeste.....	37
Figura 25 Carta solar Sudoeste	38
Figura 26 Carta solar Nordeste.....	38
Figura 27 Fluxograma 01.....	41
Figura 28 Fluxograma 02.....	42
Figura 29 Fluxograma 03.....	42
Figura 30 Fluxograma 04.....	43
Figura 31 Mapa de implantação.....	45
Figura 32 Mapa de setorização	46

Agradecimento

Agradeço primeiramente a Deus pela conclusão do meu trabalho, agradeço aos meus orientadores tulio magalhaes e gyovana dhara por toda paciência e ajuda.

Quero agradecer também a minha namorada Jessica, e ao meu amigo Lucas Oliveira.

Resumo

No decorrer deste trabalho de conclusão de curso, será feito a execução de um projeto arquitetônico para um centro de formação para atletas para a cidade de Catalão- GO, no qual busca melhorar a vida de jovens de baixa renda e que buscam o sonho de se tornarem atletas esportivos. Trago como proposta desse projeto a inclusão social, a melhoria de vida, a motivação para pratica de esporte e retirada da vida sedentária, obter uma vida saudável, a oportunidade de se profissionalizarem dentro das modalidades esportivas que conterà o centro (vôlei, futebol e natação) e também para a educação e interação social entre jovens de várias idades. Além de informação sobre o surgimento do esporte, a pratica de esporte e o sedentarismo no Brasil, a arquitetura e o esporte e também estudos de caso que são referência para o que precisa conter um centro de formação para atletas.

Para a construção da monografia foram usados alguns métodos de pesquisas como: Livros, websites, artigos, gráficos, no qual comprovam a importância do esporte para a vida do ser humano.

Palavra-chave: Esporte; saúde; educação; centro de formação para atletas.

Abstract

During this course completion work, an architectural project will be launched for a training center for athletes in the city of Catalão-GO, which seeks to improve the lives of low-income youth who seek the dream of becoming sports athletes. I bring as a proposal of this project the social inclusion, the improvement of life, the motivation to practice sports and to withdraw from the sedentary life, to obtain a healthy life, the opportunity to become professional within the sports modality that will contain the center (volleyball, soccer and swimming) and also for education and social interaction between young people of various ages. In addition to information on the emergence of sport, the practice of sport and the sedentary lifestyle in Brazil, architecture and sport and also case studies that are a reference for what a training center for athletes needs to contain.

For the construction of the monograph, some research methods were used, such as: Books, websites, articles, graphics, in which they prove the importance of sport for the life of the human being.

Keywords: Sport; health; education; training center for athletes.

1 INTRODUÇÃO

Desde o surgimento, o esporte passa por significativa evolução para o meio social, ao passar dos anos se torna cada vez mais comum a prática de exercícios físicos, melhorando a saúde e a interação entre pessoas de várias idades.

O esporte faz o bem e torna as pessoas mais capazes e dispostas, além de prevenir doenças musculares e ajuda ao bem estar psicológico, ele também ajuda a convivência entre si, valorizando a solidariedade, determinação e a confiança no próximo, possuindo um papel fundamental na formação de crianças e adolescentes ensinando a lidar com vitórias e derrotas em grupo, assim como conquistas e fracassos pessoais.

Com a proposta de melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes, será proposto um centro de formação para atletas, com o objetivo de integração social e fornecendo total suporte para os jovens que tem o sonho de se tornar um atleta profissional, e que muitas das vezes não tem a condição financeira ou o suporte necessário para buscar o seu sonho. O CFA contará com categorias sub-13, sub-17 e sub-20 para atender jovens de todas as idades, visando melhorar o condicionamento físico, saúde e educação e dando oportunidade para se profissionalizar em algum esporte que o centro conterà, sendo vôlei, futebol e natação.

1.1 Problemática e necessidade

Uma das descobertas feitas em pesquisas recentes é que exercícios como caminhar, correr ou andar de bicicleta são essenciais para manter a função nervosa saudável. Diante do declínio do nível de atividade física da população, a Organização mundial de saúde (OMS) assumiu que estamos vivenciando a prevalência de estilos de vida sedentária, ou seja, a falta de exercícios não é mais um problema estético, mas um grande problema de saúde pública, causando 2 milhões de morte por ano. (OMS).

O esporte ajuda a melhorar a autoestima, a imagem corporal, a função social com pacientes em risco de saúde mental. Neste caso, atividade física se refere a qualquer movimento produzido pelo tecido muscular, que faz com que a prática consuma energia e ajude a melhorar a circulação sanguínea.

A falta de recursos e estrutura de qualidade para prática de esportes para a parcela mais vulnerável de jovens na cidade de Catalão e também a cidade perde oportunidade de uma evolução no cenário esportivo de Goiás. A necessidade de um centro de formação de atletas seria ajudar e atender jovens a aprender e aperfeiçoar habilidades e dar a eles estrutura e suporte necessário para desenvolvimento físico, psicológico e técnico.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo o trabalho é cuidar do bem estar dos jovens, ensinar valores e conectar uma comunidade carente a desenvolver a pratica de esporte através de projetos sociais atendendo o município de Catalão e região.

O esporte é algo cada vez mais importante no desenvolvimento físico e psicológico de jovens e interferem diretamente no funcionamento do corpo e na autoestima prevenindo doenças e causando bem estar físico e mental.

Portanto, a edificação precisa conter alojamentos, campos oficiais e sociais, quadra poliesportiva, piscinas, refeitório, podólogo, psicólogo, reffis (centro de reabilitação esportiva fisioterápica e fisiológica, sala de monitoramento e área de laser.

1.2.2 Objetivo específico

- Ajudar jovens com baixa renda, e dar suporte de educação, esporte e total suporte para desenvolvimento físico e psicológico
- Conectar a cidade de Catalão ao esporte e fazer com isso se torne cada vez mais comum na sociedade
- Fazer um vínculo com o time de futebol da cidade (CRAC), disponibilizando a infraestrutura para treinamentos e fortalecimento da base.
- Disponibilizar suporte técnico, físico e psicológico para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.
- Fazer em Catalão um espaço com reconhecimento regional em revelações de atletas profissionais.

2 O ESPORTE

Os esportes fazem parte do cotidiano de muitas pessoas e atualmente são vistos com muita importância, não apenas para a manutenção da saúde física e mental, mas também como mecanismo de inclusão social.

Na Antiguidade, as práticas esportivas não se pareciam com as que conhecemos hoje. Em razão disso, eram conceituadas como práticas pré-esportivas. Algumas eram úteis para a sobrevivência do homem, como a corrida e a caça. Outras eram mais uma preparação para guerras, como a esgrima e as lutas.

As atividades esportivas ou recreativas nasceram na Antiguidade e sua história é dividida em três períodos. O primeiro deles é o Esporte Antigo, que vai até a

primeira metade do século XIX. O Segundo momento é denominado Esporte Moderno, entre 1820 até 1980. O último é o Esporte Contemporâneo e vai de 1980 até a época atual. As primeiras atividades eram realizadas com o objetivo de sobrevivência e só posteriormente ganharam características de esporte. Eram a corrida de caça, esgrima e lutas. Algumas civilizações antigas como a China e Japão desenvolveram as artes marciais. O Egito promovia a corrida, o arremesso e praticava uma atividade semelhante ao que atualmente se conhece como futebol. (TUBINO, 2010).

2.1 Surgimento do esporte

A criação das olimpíadas proporcionou uma série de eventos esportivos, onde reunia cidades-estado da Grécia antiga. Os jogos olímpicos se tornaram a mais importante festa pan-helênica, nele só podiam participar homens que falavam a língua grega e exercendo o direito de cidadão. A prática de esporte e a competição servia para atenção relacionada ao corpo, a prática de atividade física servia para manter o corpo em perfeito preparo físico, e também deixá-los preparados para a guerra. As cidades-estados só podiam realizar uma olimpíada se oferecessem um local apropriado para a prática de esporte. Após o sucesso da primeira olimpíada, ficou acertado que os jogos aconteceriam a cada quatro anos, durante os meses de julho e agosto. Na primeira edição, os jogos havia apenas a disputa de corrida simples, onde o atleta corria em uma pista do estádio, com media de 192 metros.

Em 1896, Pierre Coubertin remodelou os jogos e o levou para Atenas e mais 12 nações, os jogos contiveram a participação de atletas de modalidades variadas contendo 43 eventos. Após isso os jogos passaram por diversas transformações econômicas e sociais, em 1978 foi criada a carta internacional de educação física e esporte, o documento apresenta instruções e exigências relacionadas a atividade física, vários outros documentos foram criados posteriormente para reconhecer o esporte como um direito de todos e como benefício para a inclusão social. (INFO ESCOLA)

2.2 A volta dos jogos olímpicos na era moderna

Desde o principio dos jogos, a ideia de Coubertin baseava-se em um evento grandioso, que fosse diferente das competições amadoras emergentes, principalmente na Europa e que pudesse atrair atenção do público principalmente jovem. Com suas raízes na antiguidade, os jogos ofereceram os valores de qualidade de vida e da prática de esporte, no qual buscou um alcance universal. (RUBIO, 2010)

Surge, nesse período, o Olimpismo que justificou e norteou a criação dos jogos olímpicos modernos, como um evento internacional que transmitia valores da nobreza. Inspirado pela filosofia, o olimpismo exalta as qualidades do corpo, espírito e mente através do esporte, e apresenta valores educacionais e sendo exemplo e respeito aos princípios universais. a primeira olimpíada da era

moderna foi disputada entre 6 a 15 de abril de 1896, com delegação de 14 países e que somavam 241 atletas no qual competiram em 43 eventos contendo 9 modalidades. Desde então os jogos olímpicos foram interrompidos apenas durante os períodos da primeira e segunda guerra mundial, entre os anos de 1914 e 1918, e 1939 e 1945. A competição cresceu década após década até se tornar o maior evento da humanidade, não só de esporte, mas em qualquer nível, reunindo a partir dos jogos de antena em 2004, delegações de mais de 200 países. (GIRGINOV, PARRY 2005)

3 ESPORTE NO BRASIL

Influenciado pelas tradições europeias, o fenômeno esportivo teve início no Brasil na mesma época em que a população da Europa chegou, instalando-se nas principais cidades do país. Com a consolidação de sociedades de classe alta, o esporte seguiu uma linha elitista, no qual somente as pessoas com alto poder aquisitivo podiam participar dos grandes clubes que descobriam estrelas nesse campo de atuação. Seja como hobby, seja como profissão, o esporte ainda era uma atividade inacessível para grande parte da população.

No entanto, a partir de um ato governamental, o esporte passou a ser lecionado nas escolas públicas e privadas como parte da disciplina de Educação Física. Vale lembrar que, na época, o interesse não era torná-lo acessível, mas sim cuidar dos corpos das crianças e adolescentes que viriam a desenvolver uma pátria pautada nos padrões europeus.

O fato é que, embora as motivações não apresentassem uma fundamentação importante para o desenvolvimento dos alunos, todos tiveram a oportunidade de experimentar a prática esportiva dentro dos ambientes escolares. Isso acabou gerando um gosto pelas atividades físicas e abriu oportunidades para aqueles que queriam seguir essa carreira profissional.

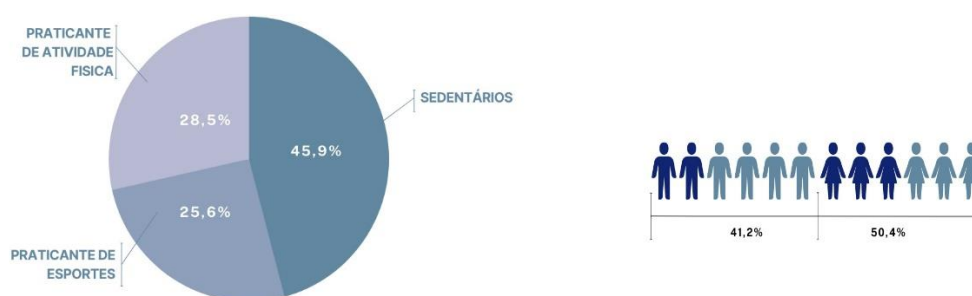
Hoje, o esporte no Brasil é organizado por confederações nacionais que orientam as modalidades das práticas desenvolvidas e fortalecem a atuação profissional daqueles que buscaram esse sonho. Assim, o treino de alto rendimento foi aprimorado e os esportistas atuais contam com o apoio de diversas instâncias, tanto governamentais quanto de patrocinadores. (STOODI).

3.1 Sedentarismo no brasil

Dados do Governo Estadual apontam que quatro em cada cinco adolescentes no mundo são sedentários, segundo estudos feitos pela organização mundial da saúde (OSM) em 146 países entre 2001 e 2016. No Brasil, 84% dos jovens entre 11 e 18 anos não praticam atividade física diariamente ou semanalmente. Uma das causas para esse problema é a grande evolução do meio digital, a internet e as mídias sociais tiram o interesse dos jovens para a pratica de esporte.

De acordo com o documento feito pela OSM a atividade física insuficiente pode ser prejudicial a sua saúde atual e futura, a Dra Regina, medica responsável pela OSM diz que “é necessário adotar medidas regulatórias urgentes para aumentar a atividade física, e em particular, promover e manter a participação dos jovens e principalmente das meninas”. Os benefícios á uma saúde de vida fisicamente ativa na adolescência, pode melhorar a capacidade cardiorrespiratória e muscular, a saúde dos ossos, metabolismo e a obesidade. Vale ressaltar que a atividade física também é um fator positivo para o desenvolvimento social. Para alcançar esses benefícios, a OMS recomenda que jovens pratiquem atividade física por pelo menos uma hora por dia. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE)

Figura 1: Índice de sedentarismo



Fonte: Autoral

3.2 Importância do esporte na sociedade

A importância do esporte na sociedade permite que seja feita uma aproximação e confraternização dos povos. Um exemplo disso são os jogos olímpicos que é o maior evento esportivo existente, nele os eventos são vistos por milhões de pessoas em todo o mundo, podendo ser utilizado como motivação para a educação, possibilitando uma maior interação entre comunidades e unindo todos para torcerem juntos.

No âmbito social, o esporte é importante na parte pedagógica, fortalecendo a formação de jovens e ressaltando a disciplina e o respeito as regras do jogo, fomentando o trabalho em equipe e a solidariedade humana. De acordo com uma pesquisa do BNDS, o esporte é utilizado como programas para combater a violência e a dependência química, em outro países foi desenvolvido a liga da meia-noite, onde contribui para a diminuição da criminalidade.

O esporte é um grande recurso financeiro para a economia do país, movimentando grandes indústrias de fabricação esportiva. Os espetáculos esportivos são economicamente atrativos, o crescimento do interesse pelo esporte e o desenvolvimento participativo na sociedade gera impacto econômico, e incrementa a compra de espetáculos esportivos, serviços, equipamentos, vestimentas, publicidade, patrocínios e outros (BNDES SETORIAL 1997).

3.3 Tipos de esporte

Seja individual, seja em equipe, os esportes são caracterizados de acordo com o seu desenvolvimento para a competição e o seu objetivo final no jogo, os tipos de esporte são classificados como:

- **Esporte de invasão**

“Os esportes de invasão possuem como o objetivo o ataque ao campo adversário e a conquista de sua meta.”

Exemplos: Futebol, futsal, basquetebol, handebol, futebol americano...

- **Esporte de marca**

“Os esportes de marca são aqueles em que os competidores disputam através da comparação entre suas marcas.”

Exemplos: Atletismo, natação, ciclismo, vela, remo...

- **Esportes de precisão**

“Os esportes de precisão têm como objetivo atingir ou se aproximar de um alvo fixo ou móvel.”

Exemplos: Tiro, tiro com arco, boliche, golfe...

- **Esportes de rede e parede**

“Os esportes de rede possuem como objetivo geral, jogar a bola por cima de uma rede para o campo adversário, de modo a dificultar a sua devolução.”

Exemplos: Voleibol, vôlei de praia, tênis, peteca...

- **Esportes de combate**

“Os esportes de combate são as lutas e as artes marciais. Cada modalidade de combate possui suas próprias regras e golpes pré-definidos.”

Exemplos: Boxe, judô, mma, luta livre, luta greco-romana...

- **Esportes de campo e taco**

“Os esportes de campo e taco visam a proteção de sua base e rebater a bola de forma que a equipe adversária demore a assumir o seu controle.”

Exemplos: Beisebol, softball e críquete

- **Esportes técnicos- combinatórios**

“Os esportes técnicos-combinatórios são aqueles em que atletas cumprem uma rotina de movimentos e são avaliados por uma banca de juízes.”

Exemplos: Ginastica artística, ginastica rítmica, ginásticas acrobáticas, saltos ornamentais, nados sincronizados. (TODA MATERIA 2023)

3.4 Esportes mais disputados no Brasil

3.4.1 Futebol

O futebol foi criado pelos ingleses em meados de 1863 e logo caiu nas graças do povo brasileiro, com a chegada no Brasil no final do século XIX pelo estudante paulista Charles Miller. Logo após a chegada no país, o futebol foi rapidamente popularizado na sociedade, no entanto o crescimento urbano do país fez com que o esporte se populariza entre organizações dos clubes de futebol.

Passados mais de cem anos após a chegada do futebol, o Brasil se tornou a maior potência entre seleções masculinas, se tornando a detentora de 5 títulos mundiais. Os clubes brasileiros são conhecidos internacionalmente por suas grandes conquistas e somam mais de 10 títulos mundiais, e mais de 20 títulos sul-americanos. (MUNDO EDUCAÇÃO)

3.4.2 Vôlei

Foi criado em um clube nos Estados Unidos – a Associação Cristã de Moços – por William George Morgan. Para isso, ele procurou mesclar elementos do tênis com algumas coisinhas do basquete, resultando no voleibol. As primeiras regras foram apresentadas em 1897 e permitiam que esse esporte fosse praticado em locais abertos, como parques e praias, e em locais fechados, como quadras e ginásios. Nessa época, não havia limitações para o número de pessoas em quadra, mas a indicação era para manter a bola em movimento sobre uma rede de um lado para outro da quadra, misturando mesmo o tênis com o basquetebol. Iniciava-se a partida jogando a bola para o lado da quadra adversária e, sem que o adversário deixasse cair a bola no chão, eles deviam devolvê-la, até que alguém deixasse a bola cair. A bola no chão da quadra adversária equivalia a um ponto para o seu time.

O voleibol - ou vôlei - chegou no Brasil no ano de 1915 e foi disputada a primeira partida na cidade de Recife, Pernambuco. O esporte que hoje é muito praticado no país começou a ser reconhecido em 1923 após o primeiro campeonato disputado no Rio de Janeiro. Após a disputa do torneio, o vôlei foi crescendo e adquirindo praticantes, e hoje é um dos esportes mais praticados no Brasil. (TODA MATERIA)

3.4.3 Atletismo

Segundo a confederação brasileira de atletismo, “A história do Atletismo acompanha o homem desde os tempos dos nossos ancestrais, e sua prática primitiva ajudou na luta pela fuga dos predadores e na busca por alimentos, para isso era preciso correr, saltar obstáculos e lançar objetos. Precisamente por aprimorar as habilidades básicas de correr, saltar e lançar, o homem garantiu sua história, tudo isso explica porque, ao criar as competições esportivas, as primeiras provas realizadas fossem as atléticas. Na primeira Olimpíada registrada, a única prova foi uma corrida de aproximadamente 200 metros, que os gregos chamavam de “stadium”. Isso aconteceu em Olímpia, na Grécia, em 776 AC, e o campeão foi Coroebus, representante da cidade de Élis.”

“No Brasil, o Atletismo começa nas últimas décadas do século 19, nos anos 1880, o Jornal do Commercio, do Rio de Janeiro, anunciava resultados de competições na cidade, nas três primeiras décadas do século 20, a prática atlética foi consolidada no País. Em 1914, a Confederação Brasileira de Desportos (CBD) filiou-se à IAAF. Em 1924, o País participou pela primeira vez do torneio olímpico, ao mandar uma equipe aos Jogos de Paris, na França, no ano seguinte, em 1925, foi instituído o Campeonato Brasileiro. Em 1931, a seleção nacional começou a participar dos Campeonatos Sul-Americanos, em 1932, Clovis Rapozo (oitavo no salto em distância) e Lúcio de Castro (sexto no salto com vara) chegaram às finais nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, nos Estados Unidos. Quatro anos depois, Sylvio de Magalhães Padilha foi o quinto nos 400 m com barreiras nos Jogos de Berlim, na Alemanha.”
(CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO)

3.4.4 Natação

De acordo com o comitê olímpico de natação, “na Grécia, a natação era considerada fundamental para a formação física de jovens e de soldados gregos, mas não figurava nas competições dos Jogos da Antiguidade. A partir do século XVII, estilos e regras foram sendo estabelecidos.”

“No século XIX, a atividade fica em evidência por feitos heroicos como o do nobre britânico Lord Byron. Inspirado em uma história mitológica, ele encarou com sucesso o desafio de atravessar o Estreito de Dardanelos – canal que liga a Europa à Ásia. Outra façanha foi realizada por um soldado de Napoleão Bonaparte que escapou de uma prisão inglesa e atravessou o Canal da Mancha a nado.”

“Em meados do século XIX já ocorriam algumas competições - a primeira disputa oficial ocorreu na Austrália, em 1958. Dez anos depois, foi a vez de Inglaterra e Estados Unidos realizarem competições.”

“O esporte participou dos Jogos Olímpicos Atenas 1896, os primeiros da Era Moderna, com três provas: 100m, 500m e 1.200 livres. As disputas foram realizadas no mar”. (COMITE OLIMPICO DO BRASIL)

3.5 Arquitetura e esporte

Ao longo dos anos, a arquitetura esportiva passou por grandes mudanças, para MURAYAMA, 2023, o fato dessas mudanças pode estar relacionado ao avanço dos esportes e as mudanças na vida humana, levando o surgimento de novos modelos de ambientes para o desenvolvimento dessas práticas, como construções de estádios e ginásios.

Megaprojetos, principalmente os de cunho cultural, são capazes de trazer investimentos à região onde ela se insere. Além da potencialidade da valorização financeira, um estádio pode trazer a uma consequência muito bem-vinda e desejada: a integração e mescla de diversas classes. Em nosso país, a paixão pelo futebol está dentro de muitos cidadãos e ela é capaz de integrar pessoas, independente de classe, cor, religião, profissão, ou qualquer que sejam as diferenças entre as pessoas. Isso acontece no momento em que as pessoas comemoram títulos e vão a estádios, por exemplo.

A instalação de um estádio faz com que as classes se misturem, nisso, o que se destaca é a importância de fazer com que a elite frequente bairros nem tão valorizados. Essa vivência das classes mais abastadas traria investimentos na área, seja por relação ao programa de esportes, seja por melhorias numa região em que eles começam a frequentar. Independente do motivo, as consequências não são somente nas imediações dessa infraestrutura, mas num raio maior.

3.5.1 Esporte como equipamento público e inclusão social para cidade

“A Constituição Federal de 1988 trouxe como dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, ao definir como direito do cidadão o acesso ao esporte e lazer, por meio da responsabilidade da União, dos Estados e Municípios na promoção de políticas públicas de fomento ao esporte, com o fim de garantir a execução desse direito constitucional.”(JUSTICA BRASILEIRA)

A Organização das Nações Unidas (ONU) sempre considerou o esporte um importante estratégia para lidar com questões de desenvolvimento e promoção humana. A ONU busca desenvolver projetos com todos os setores da sociedade, como o governo federal, os estados, os municípios, o setor privado, a academia, e as organizações da sociedade civil, buscando incentivar políticas que promovam, entre outros fatores, o direito ao esporte e à cidadania por meio de seus eixos.

Figura 2: Esporte e inclusão



Fonte: <https://institutoinclusaobrasil.com.br/transformando-escolas-em-inclusivas-1/>

3.6 ESTUDO DE CASO

3.6.1 CFA Cotia

Inaugurado pelo então presidente Marcelo Portugal Gouvêa em 16 de julho de 2005 - o projeto executado pelo arquiteto Ruy Ohtake é uma iniciativa pioneira do São Paulo em sua constante busca pela excelência. Construído em um terreno de 230 mil metros quadrados, o centro é uma referência nacional e internacional no trabalho de formação de atletas para alto rendimento.

O centro é localizado em Cotia, a cerca de 30 quilômetros da capital paulista, o CFA conta uma estrutura esportiva, educacional e administrativa. As modernas instalações aproveitam a natureza e geografia do terreno, criando um ambiente de extrema funcionalidade, conforto e tranquilidade para os jovens que sonham em seguir carreira no esporte. (SÃO PAULO FUTEBOL CUBE)

Figura 3 CFA Cotia



Fonte: Ohtake Arquitetura

Figura 4: CFA Planta

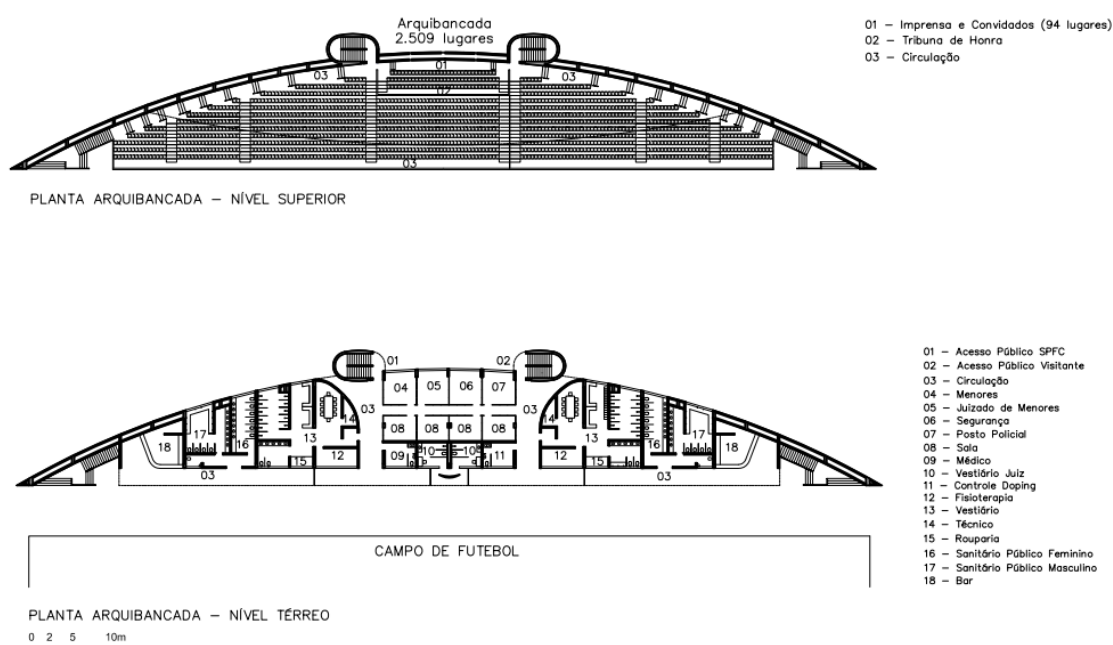


Fonte: Ohtake Arquitetura

3.6.2 Excelência na estrutura

Desde a sua inauguração, o CFA passa por constantes processos de melhoria, além da reconhecida infraestrutura de bastidores, em 2011 foi inaugurado um estádio com capacidade para 1.500 pessoas para que familiares e torcedores possam prestigiar as categorias de base do clube

Figura 5: Planta Arquibancada



Fonte: Ohtake Arquitetura

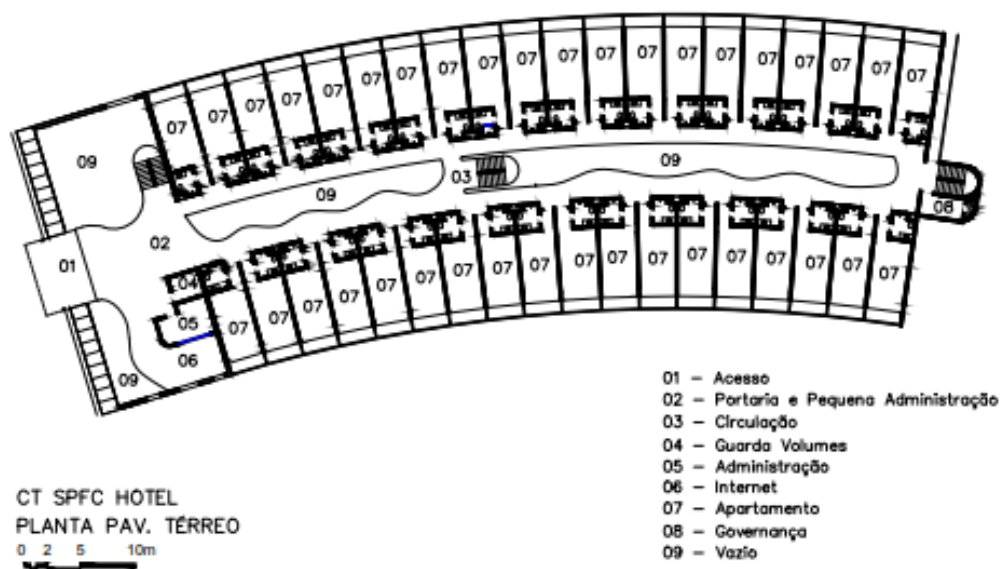
Em 2012, foram abertas as portas também do novo alojamento do local, inspirado nos padrões hoteleiros para receber até 148 hóspedes. O CFA é atualmente, um dos maiores polos sul-americanos de intercâmbio esportivo, recebem delegações de diversos esportes e de todas as regiões do planeta.

Em 2014, o CFA recebeu a Seleção da Colômbia durante a Copa do Mundo da Fifa, e também foi casa da Seleção Brasileira - em setembro de 2012, a equipe principal do Brasil ficou em Cotia em preparação para amistosos. Já o time Sub-17 visitou o CFA três vezes (duas em 2013 e uma em 2018, nessa última, junto com a equipe Sub-15). A Seleção Feminina também esteve em Cotia para um amistoso contra a equipe Sub-16, em julho de 2016. Em 2019, Cotia

recebeu o time Sub-23 do Japão e alojou a Bolívia durante a disputa da Copa América.

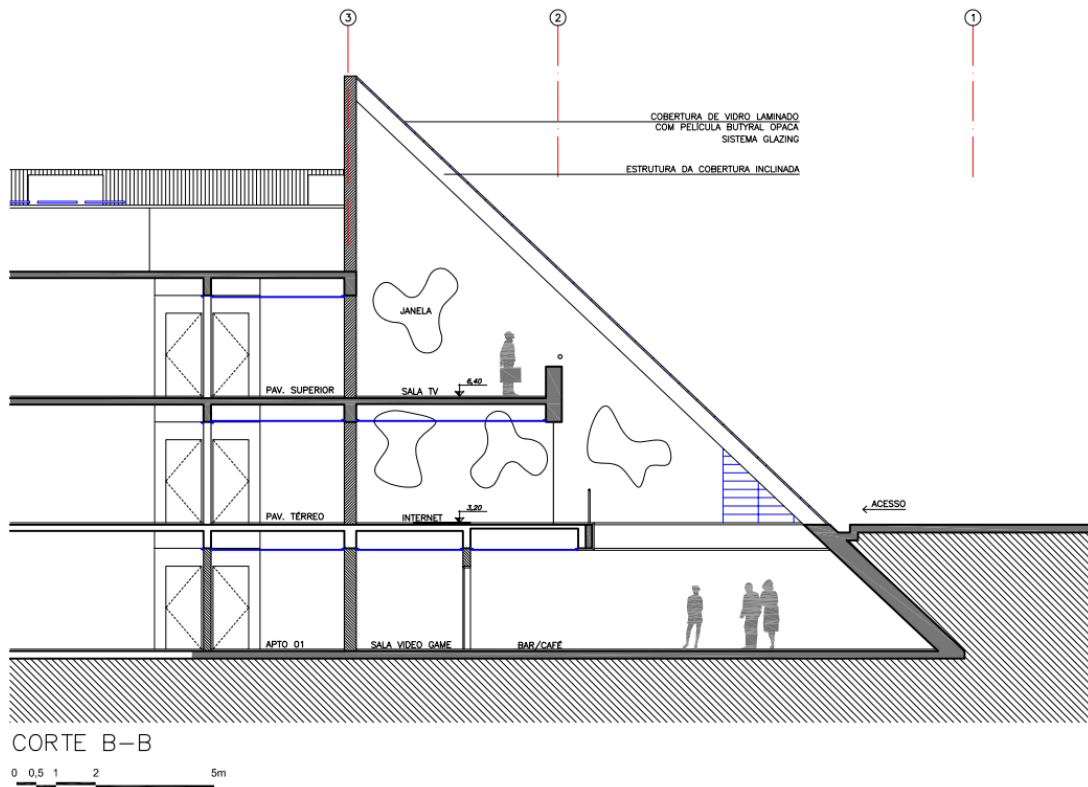
CFA também é viabilizada com recursos da Lei, a unidade do núcleo de reabilitação esportiva fisioterápica e fisiológica, o REFFIS, internacionalmente reconhecido pelo atendimento a grandes atletas do esporte mundial e atende os jovens da base do clube. O espaço conta com equipamentos de primeira e foi pioneiro ao desenvolver o chamado “caminho das águas”, circuito aquático que trabalha a propriocepção. Além disso, uma piscina construída acima do nível do solo permite que os exercícios de fisioterapia sejam acompanhados por janelas de vidro que permite total observação da qualidade do movimento de cada atleta. (SÃO PAULO FUTEBOL CUBE)

Figura 6: Planta Hotel Térreo



Fonte: Ohtake Arquitetura

Figura 7: Corte



Fonte: Ohtake Arquitetura

3.6.3 Justificativa

O projeto conta com uma ampla estrutura e espaço para prática de esporte e formação de atletas, atendendo jovens que buscam o sonho de se tornar profissionais. Além disso, esse estudo de caso é o maior centro de formação de atletas do Brasil e conta com um REFFIS para dar apoios fisiológico e fisioterapêutico para os atletas.

3.7 Centro Recreativo Regional Eastside/ in Situ architects

O centro regional de recreação se expressa com luz, paisagem e cultura em uma parte o deserto de chihuahuan, com o projeto construído no parque de 37 hectares, o centro recreativo transforma um lugar deserto e de alta altitude em um lugar social e convidativo para a comunidade, com uma instalação de

parque aquático competitivo, ginásio, centro de idosos e instalações de arte pública.

A transformação do local aconteceu em 1951, quando começaram as obras de limpeza do terreno para um clube de campo de golfe com 9 buracos, o que poderia parecer tranquilo desde o início se tornou um problema, com o terreno incapaz de sustentar a grama no deserto de chihuahua e acabou frustrando o desenvolvimento. A empresa de gás local comprou o terreno em 1955 e o transformou em um clube de recreação para funcionários. Quando a empresa se mudou, o local foi abandonado e assim a cidade de El Paso comprou o terreno para o Parque Regional como parte do projeto em 2012. (Archdaily)

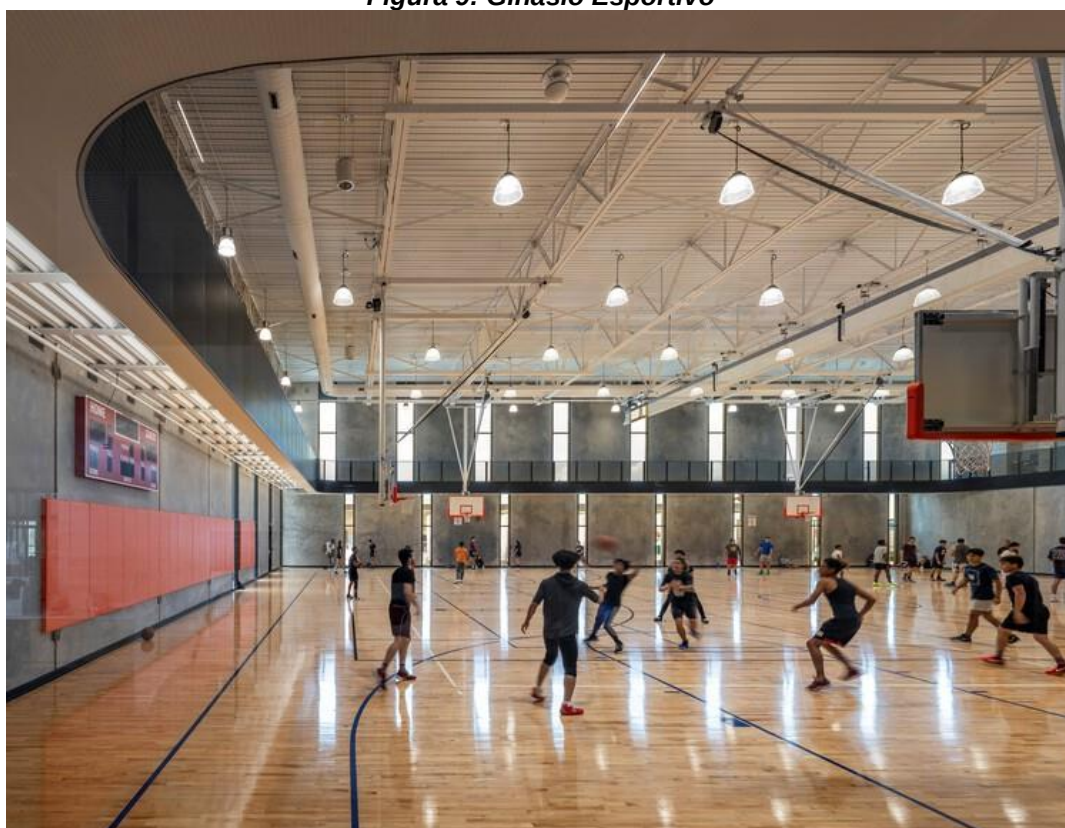
Figura 8: Centro Recreativo Regional



Fonte: Archdaily

Como o Sol no deserto é intenso, o arquiteto impulsionou a estratégia em todas as escalas do projeto. A estrutura de sombra permite que os visitantes e atletas passem tempo fora do sol e possam ter uma transição confortável para o interior e exterior do edifício, o uso de materiais de custo benefício, como, concreto em paredes inclinadas, ripas de madeira, e metal perfurado, filtram a luz e são vistas em todo o interior de maneira apropriada ao contexto do deserto. Os painéis de concreto no ginásio são feitos para apoiar uma superfície potencialmente monolítica e permite a luz indireta sem ofuscar, sendo pintados e combinados com a cor do solo local, os painéis escalonados convida a luz natural sem criar reflexos sobre a água. A luz também é notável após o por do sol, com a fachada sul em apoio á iluminação colorida da cidade e feita pela arte pública. (ARCHDAILY)

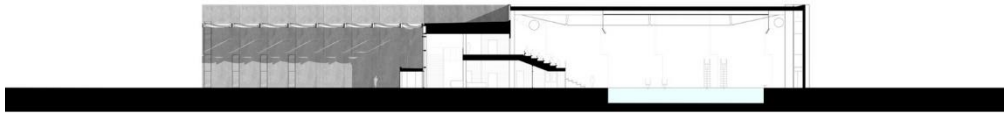
Figura 9: Ginásio Esportivo



Fonte: Archdaily

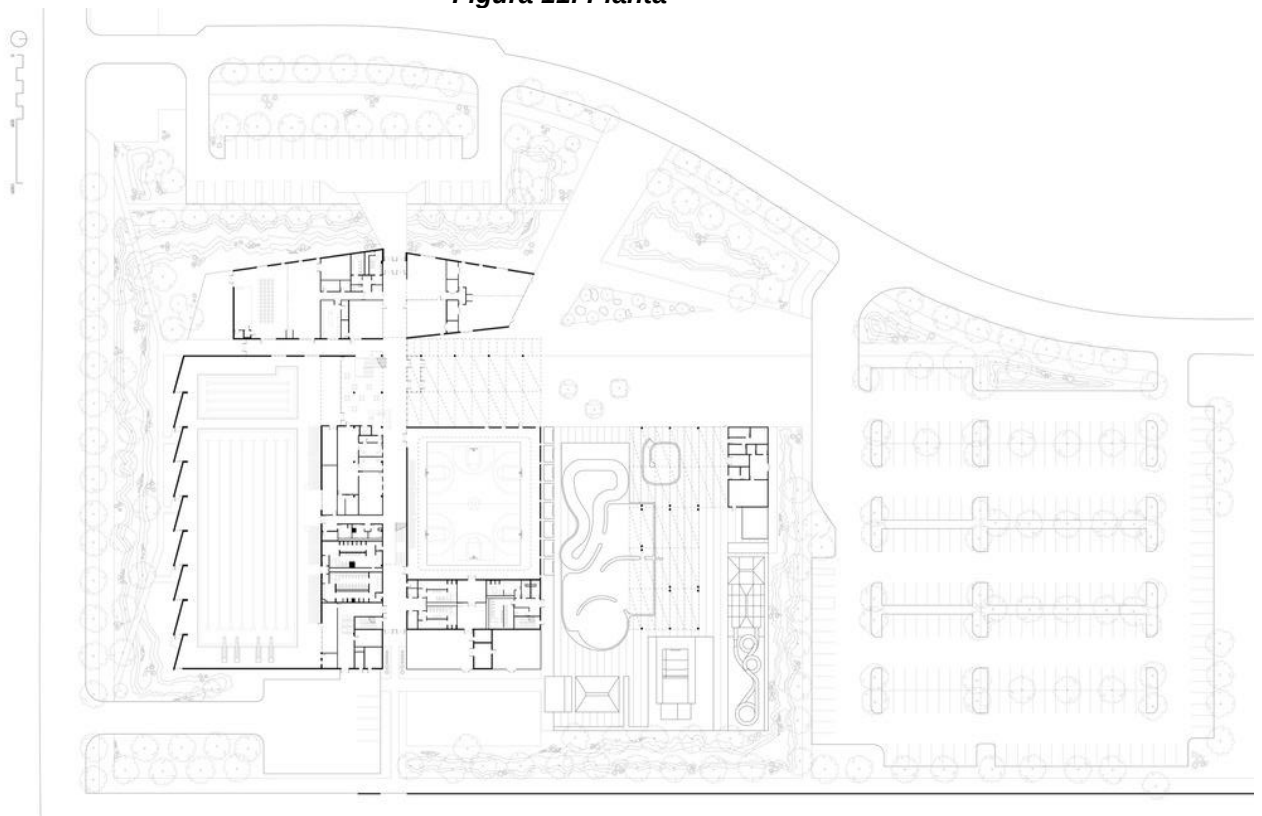
O projeto conta com uma serie de depressões para captação de água e espaços verde que transportam o escoamento do local para lagoas de detenção, incentivando a saúde e o lazer, ao mesmo tempo que atende as necessidades multigeracionais. O centro de recreação tem como principal objetivo a melhoria da qualidade de vida dos habitantes da cidade, o projeto destaca o valor do domínio público e o potencial energético do investimento cívico no bem-estar. A vegetação do local conserva a água e os arroios ao redor do edifício e minimizam o desvio de água, protegendo contra a seca e celebrando a biodiversidade do deserto de chihuahuan. (ARCHDAILY)

Figura 10: Corte



Fonte: Archdaily

Figura 11: Planta



Fonte: Archdaily

3.7.1 Justificativa

A escolha desse estudo de caso, se deu, por conta da grande preocupação do conforto térmico, lumínico e sustentável, evitando que raios solares entrem na edificação e visando ter sombra em toda a área de acesso ao pedestre, esse projeto conta com uma grande estrutura de reaproveitamento de água e espaços verdes. O estudo busca também priorizar a qualidade de vida e melhoria da cidade.

3.8 Centro da juventude/ AgwA

O projeto tem como principal domínio uma estrutura de apropriação do espaço que permite diferentes usos de um mesmo local por vários grupos e engloba associações e organizações. Entre esses usos, contam com os serviços da juventude, primeira infância e esportes na cidade, a associação extracurricular, uma biblioteca escolar e um centro juvenil. (ARCHDAILY)

Figura 12: Centro da juventude

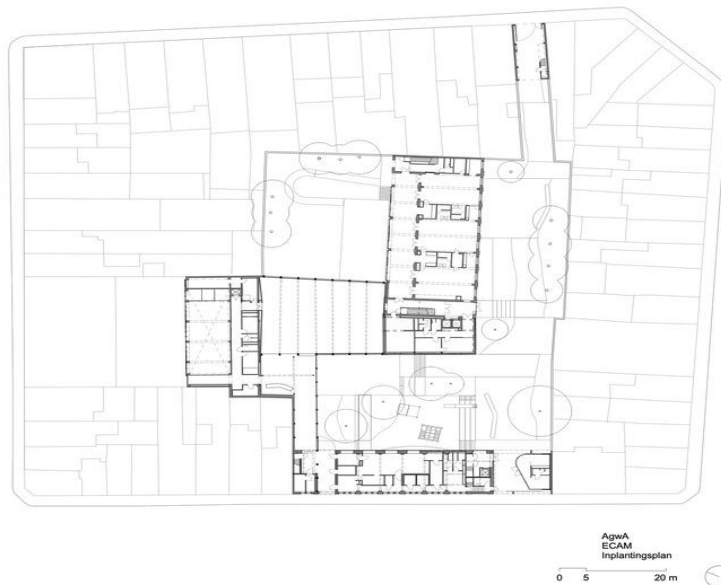


Fonte: Archdaily

O projeto foi pensado para que se adaptasse a multiplicidade dos seus ocupantes, capaz de oferecer uma série de programas em um mesmo espaço e que se comunica, enriquecendo por todas as partes interessadas do projeto. Os blocos habitacionais de Bruxelas são caracterizados por sua divisão de lotes que está ligada a tipologia e ao estilo das casas, que estendem este princípio ao interior do quarteirão, criando condições para espaços exteriores e espaços construídos coexistirem, sejam novos ou antigos.

A sustentabilidade reflete na arquitetura do espaço exterior, nas estruturas espacial, na escala humana dos lugares, na flexibilidade de utilização e na acessibilidade. A qualidade ambiental é importante para a minimização de superfícies impermeáveis, criação de bacia pluvial e diversidade vegetal, na parte interna do quarteirão é feito uma nova reserva de biodiversidade dentro da cidade.

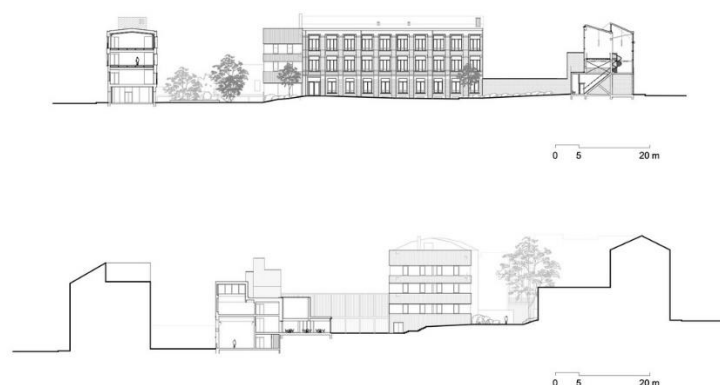
Figura 13: Planta



Fonte: Archdaily

Para os Arquitetos (AGWA) as escolhas técnicas sustentáveis foram estabelecidas de acordo com a arbitragem e uma lógica econômica baseada em tempos de retorno interessantes e lucrativos no longo prazo. O primeiro desafio foi otimizar os edifícios existentes e minimizar novas construções. Apenas 1362 m² de todo o projeto são recém-construídos e seguem critérios passivos. (ARCHDAILY)

Figura 14: Corte



Fonte: Archdaily

3.8.1 Justificativa

A escolha desse estudo de caso tem como principal objetivo as técnicas construtivas de forma sustentável, e com identidade simples e legível, visando materiais de baixo custo e aplicando resultado para o conforto dos jovens que pode ser utilizado como meio social, educacional e cultural.

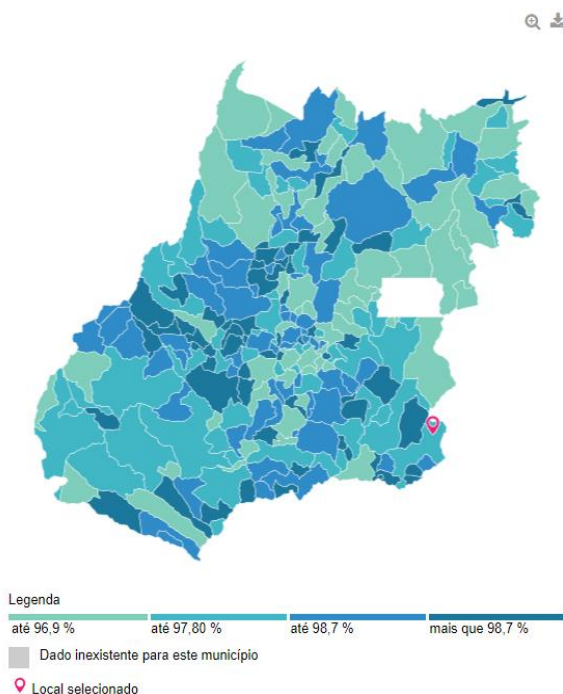
4 CATALÃO/GO

A cidade de Catalão, está localizada no estado de Goiás, segundo o IBGE conta com uma população de 113.091 habitantes, possui uma densidade demográfica de 22,67hab/km², área de unidade territorial de 3.826,370 km², índice de desenvolvimento humano de 0,766, considerando uma média do IBGE 2021. Salário médio da população é de 2,6 salários mínimos. A taxa de

mortalidade infantil segundo IBGE é de 3,7 fica entre as posições 94 de 246. (IBGE,2019)

Figura 15: Taxa de escolaridade

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade



Fonte: IBGE

4.1 História de Catalão

Não se conhece ao certo há quanto tempo iniciou-se a ocupação humana no município de Catalão, sabe-se que a região era habitada por dois grupos de povos indígenas no início do século XVIII, nas ares dos distritos de Catalão e Pires Belo. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CATALÃO)

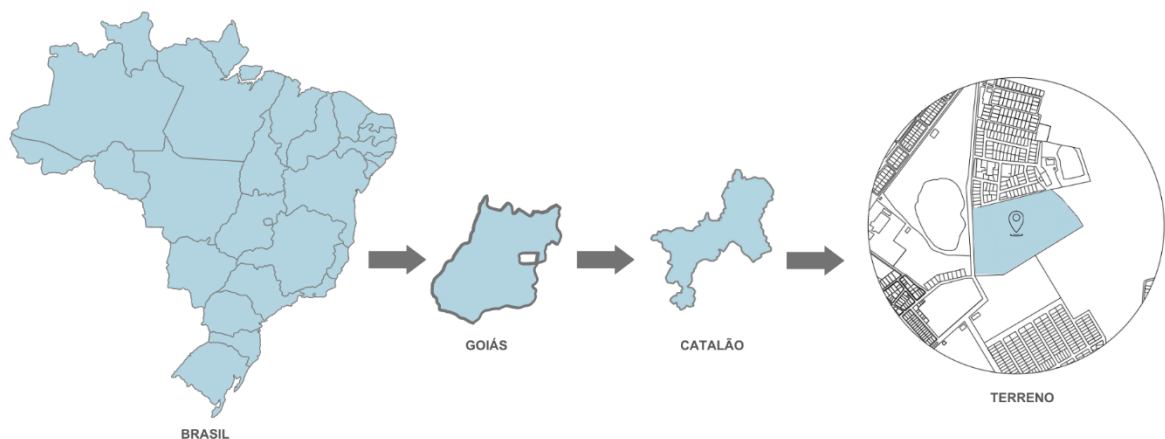
Em 1824, Catalão tinha dezoito casas e um igreja, segundo estatística feita neste ano pelo brigadeiro Cunha Matos. Em 1850, Catalão se tornou sede da Comarca do Rio Paranaíba, no qual abrangia também os atuais municípios de Ipameri e Corumbáiba, foi por volta dessa época que o município fazia parte de duas rotas comerciais que vinham da corte para o estado de Goiás. Em 20 de Agosto de 1859, a vila se tornou cidade, e em 1868 foi criado o primeiro mercado público no município e já dava início ao panorama de vida em Catalão. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CATALÃO)

A cidade de catalão tem passado por várias mudanças ao longo dos anos, o crescimento tem sobressaído sobre outras cidades no interior de Goiás, nos aspectos econômico, social e ambiental. Catalão ocupa a 5ª posição do PIB do estado. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO)

5 TERRENO

5.1 Localização e entorno

Figura 16 Localização do terreno



Fonte: autoral

O terreno possui uma área de 124.417,00m², ele está localizado na rua Geraldo Belo da Silva Goiás no bairro setor universitário, pode ver na imagem o futuro loteamento que está sendo planejado na parte debaixo do terreno. Uma avenida está sendo feita e fara ligação com a avenida doutor Lamartine e vai dar acesso a faixa frontal do terreno proposto.

O terreno se enquadra na ZUD-1 que corresponde a áreas de uso misto e com predominância residencial, a sua ocupação deverá observar os parâmetros do plano diretor

- Taxa de ocupação máxima: 0,7 décimos
- Taxa de permeabilidade mínima: 0,2 décimos
- Coeficiente de aproveitamento mínimo: 0,15 centésimos
- Coeficiente de aproveitamento básico: 1 inteiro
- Coeficiente de aproveitamento máximo: 3 inteiros

Figura 17 Macrozoneamento urbano de catalão



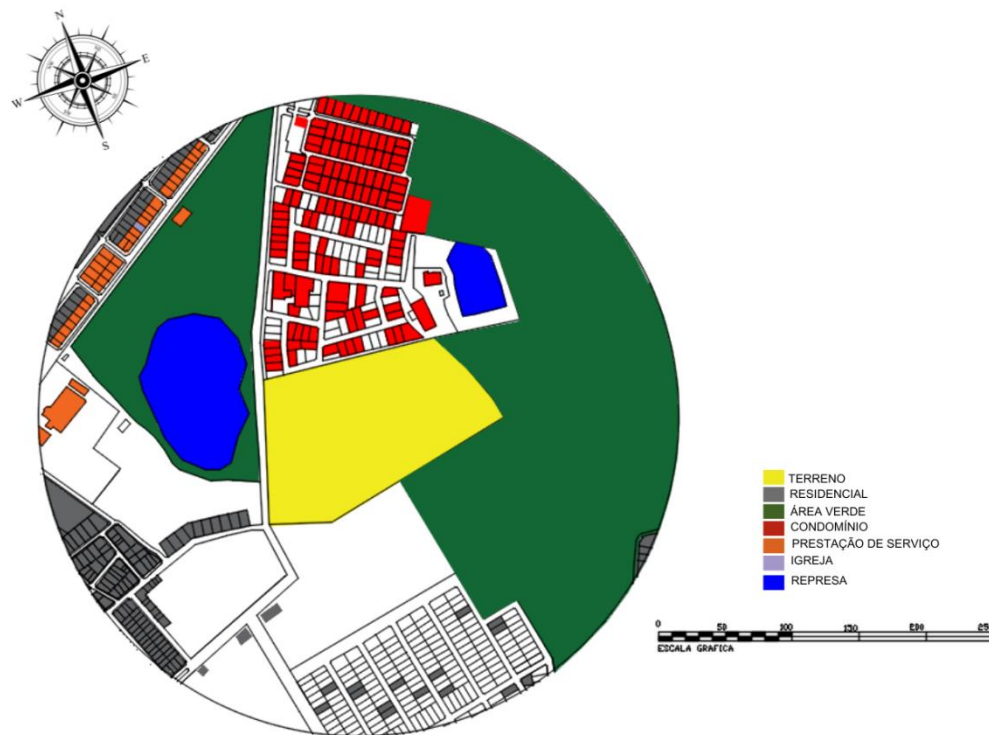
Fonte: Plano diretor de catalão

5.1.1 Escolha do terreno

A escolha do terreno se deu pela sua localização e facilidade no acesso, localizado próximo a principal avenida da cidade de Catalão. Ele também está próximo do hospital municipal, escolas e universidade federal, para a execução de um centro de formação para atletas, foi preciso pensar na privacidade do local para o convívio e moradia dos atletas, o entorno conta com condomínio fechado e um novo loteamento que está sendo projetado.

5.2 Uso e ocupação do solo

Figura 18: Uso e ocupação do solo



Fonte: Autoral

No mapa citado a cima, consegue-se identificar o entorno do terreno, áreas residenciais, em cinza, áreas laranja, prestação de serviço, área roxa, igreja, e área vermelha, um condomínio fechado para classe média alta, em todo entorno do terreno, encontrasse uma grande área verde e também o IBAMA, onde não está marcado no mapa, será um loteamento que está sendo planejado. Esse loteamento ficará logo a frente do terreno.

5.3 Mapa viário

Figura 19: Mapa viário

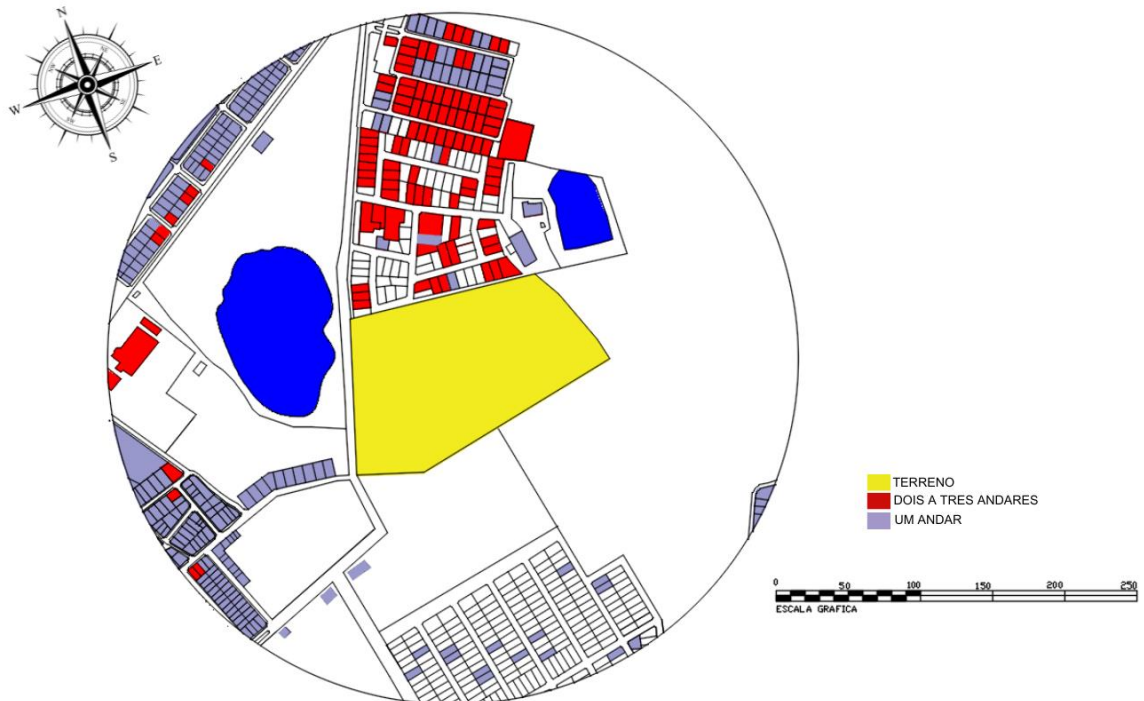


Fonte: Autoral

O terreno será em um local de fácil acesso e de pouco movimento para melhor atender o usuário e dar mais facilidade ao trânsito em dias de campeonatos, a faixa principal está à frente de uma via local, para dar acesso ao terreno, se passa por uma via arterial, a avenida doutor Lamartine, a principal avenida da cidade de Catalão, onde se encontra vários comércios, faculdade, academia e escola. O terreno também conta com fácil acesso via transporte público, uma via coletora passa ao lado dele.

5.4 Mapa de gabarito

Figura 20: Mapa de gabarito

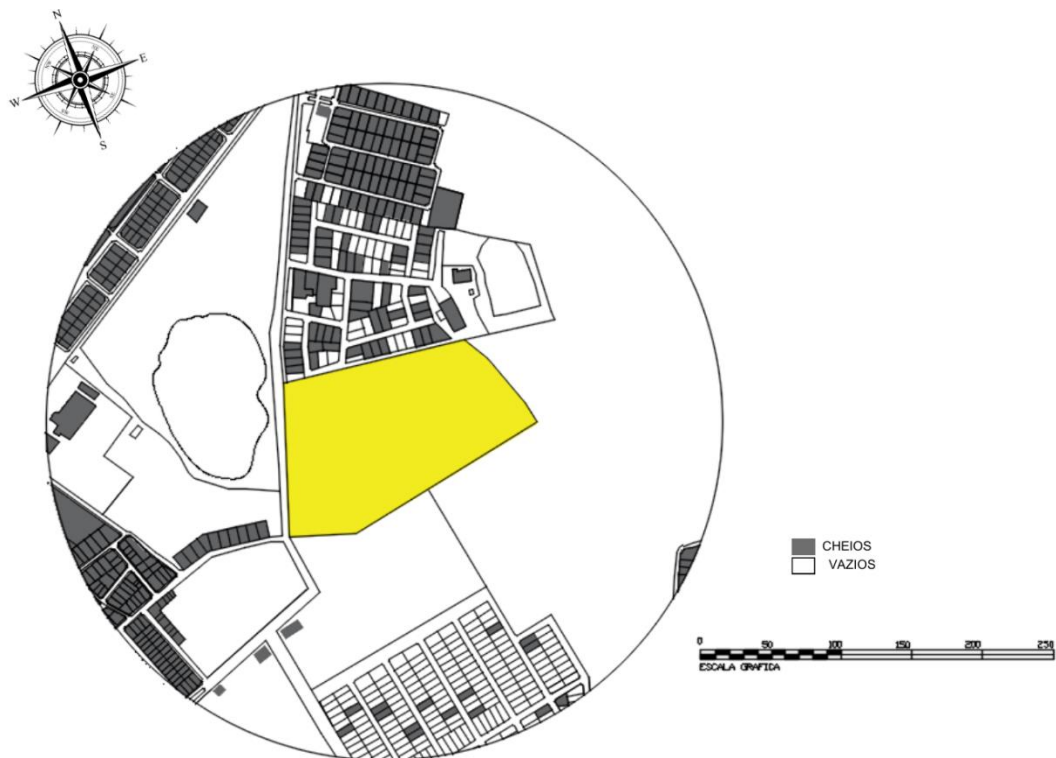


Fonte: Autoral

Neste mapa de gabarito podemos localizar onde existe edifícios, a maioria deles é no condomínio ao lado, sendo casas de 2 andares, e não tem interferência negativa no entorno do terreno.

5.5 Mapa fundo figura

Figura 21 Mapa de fundo figura

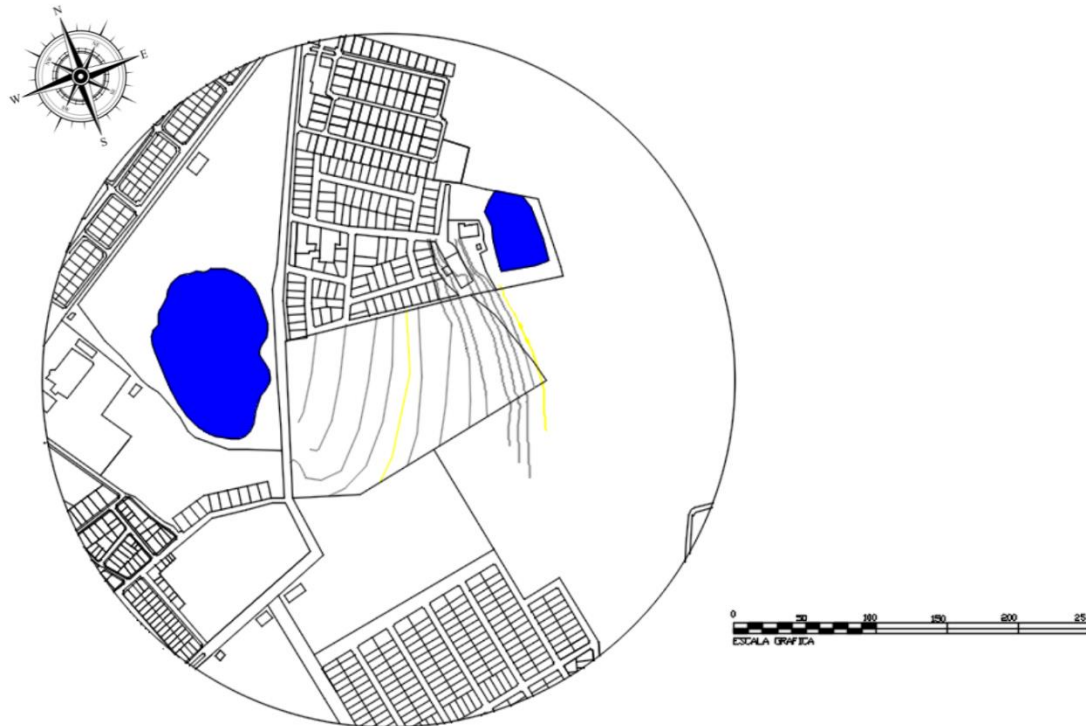


Fonte: Autoral

Neste mapa de fundo figura, encontra-se “cheios”, os locais que estão marcados de cinza, sendo eles, residências, edifícios, comércios e áreas de esporte e lazer, onde está em branco, são os espaços que não possuem construção, e em amarelo o local do terreno.

5.6 Topografia

Figura 22 Mapa de topografia

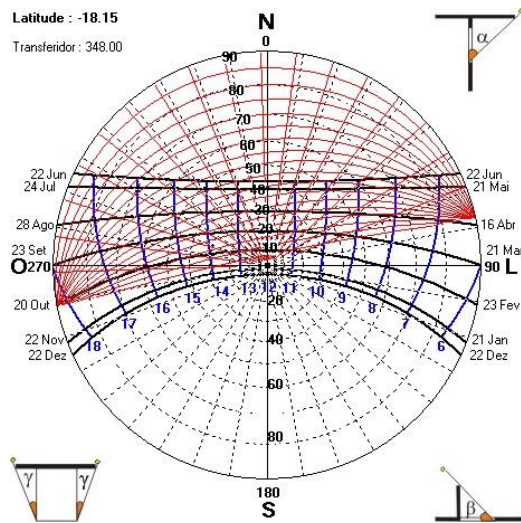


Fonte: Autoral

A partir do estudo topográfico, identifica-se que o local apresenta um declive de aproximadamente 13 metros. Pensando no conceito, esse declive será utilizado para elevar a edificação e que todo o terreno seja visto.

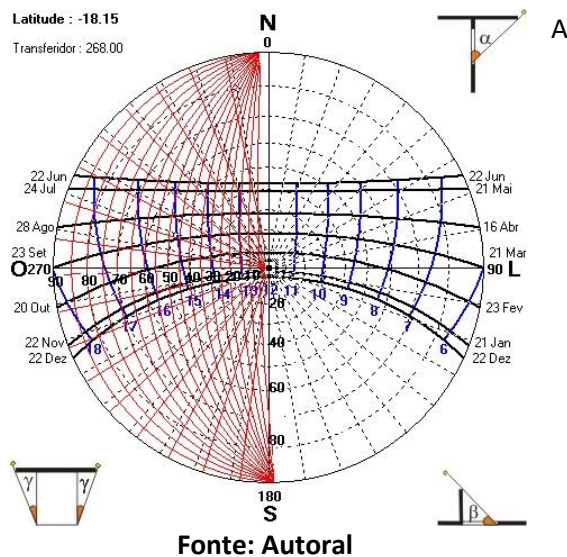
6 Carta solar

Figura 23 Carta solar Norte



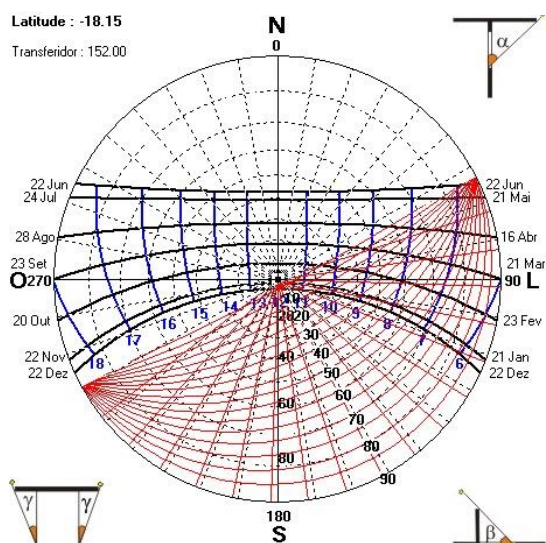
A fachada norte a incidência do sol no solstício de inverno é entre 5:30 e 18:30, no equinócio é entre 9:00 e 18:30 e no solstício de verão é entre 11:00 e 18:30.

Figura 24 Carta solar Oeste



A fachada oeste a incidência do sol no solstício de inverno é entre 12:30 e 18:30, no equinócio é entre 12:30 e 18:30 e no solstício de verão é entre 1:00 e 18:30.

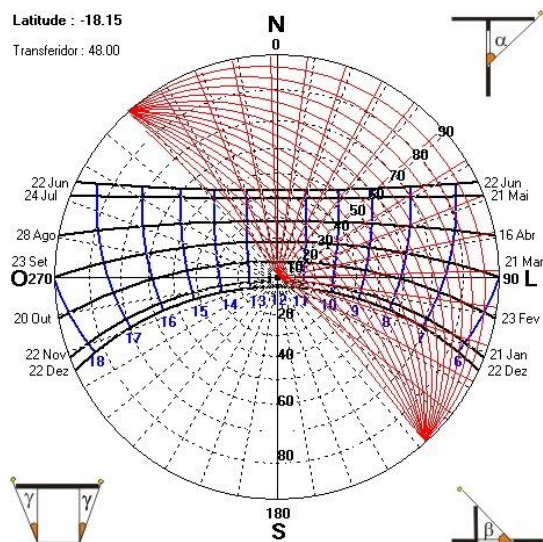
Figura 25 Carta solar Sudoeste



Fonte: Autoral

A fachada sudoeste a incidência do sol no solstício de inverno é entre 5:30 e 7:00, no equinócio é entre 5:30 e 10:30 e no solstício de verão é entre 5:00 e 12:00.

Figura 26 Carta solar Nordeste



Fonte: Autoral

A fachada Nordeste a incidência do sol no solstício de inverno é entre 5:30 e 14:00, no equinócio é entre 5:30 e 13:00 e no solstício de verão é entre 5:30 e 12:30.

7 Programa de necessidade

7.1.1 Recepção, alojamento e educacional

- Recepção
- 75 quartos com banheiros
- Banheiro masculino social
- Banheiro feminino social
- DML
- Sala de avaliação física
- Copa
- Sala de aula reforço escolar
- Sala de inglês
- Espaço de descanso para visita
- Refeitório para 150 pessoas

7.1.2 Administrativo e REFFIS

- Sala administrativa
- Sala de reunião
- DML
- Segurança e ti
- 1 Sala de logística e monitoramento
- 1 Consultório podólogo com banheiro
- 1 consultório médico com banheiro
- 1 consultório psicológico com banheiro
- 1 consultório fisioterápica com banheiro
- 1 consultório nutricionista com banheiro
- 1 consultório fisiológico com banheiro
- Copa
- Sala de espera
- 1 banheiro masculino
- 1 banheiro feminino
- Sala de descanso médico

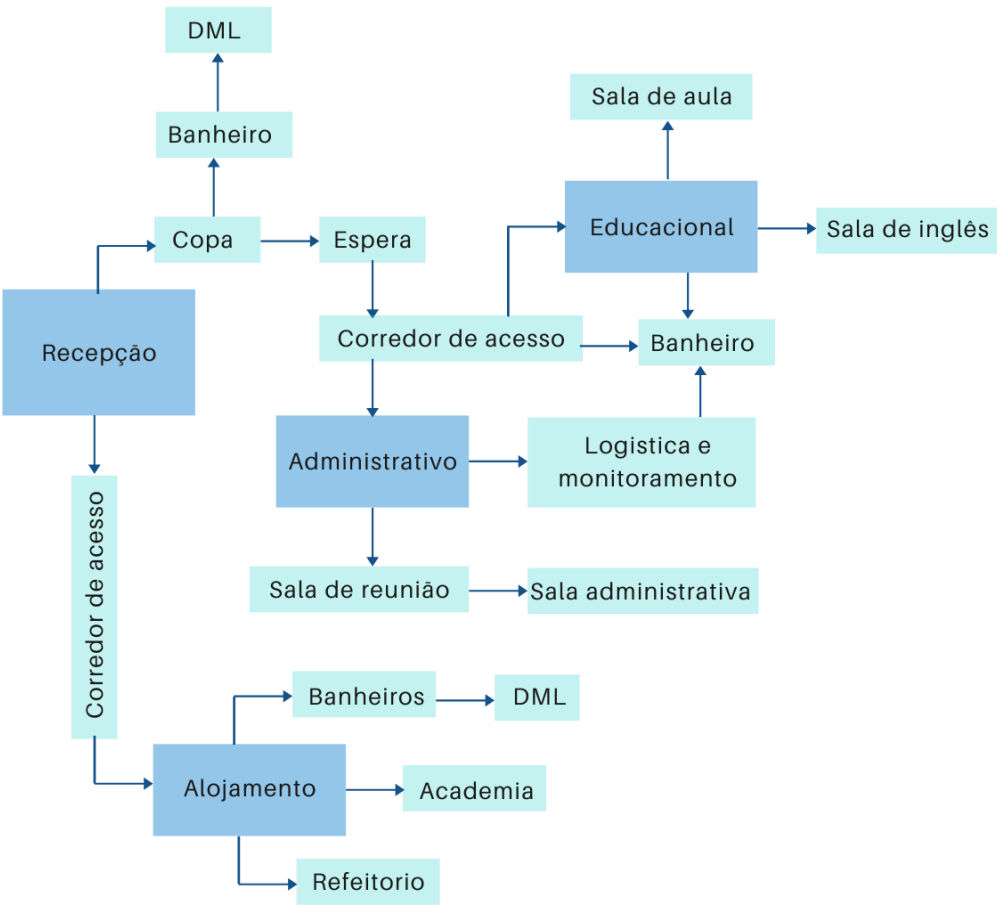
7.1.3 Área externa e quadras

- Academia
- 1 campo oficial com arquibancada
- 3 campos não oficiais

- 1 quadra poliesportiva
- 2 quadras de vôlei
- 2 quadras de areia
- 1 piscina semiolímpica
- 1 vestiário masculino
- 1 vestiário feminino
- 1 vestiário time adversário
- DML
- Guarita de segurança
- Estacionamento
- Lanchonete
- Sala de apresentação
- Área de convivência
- Estacionamento
- Drenagem e irrigação
- Quiosque de lazer

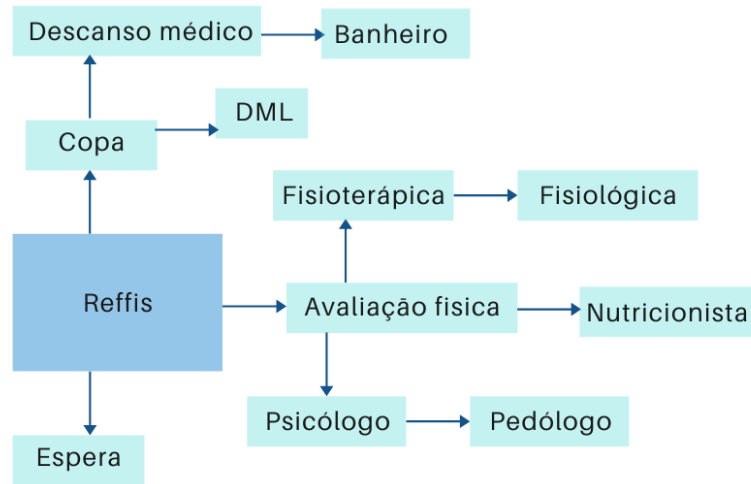
7.2 Fluxograma

Figura 27 Fluxograma 01



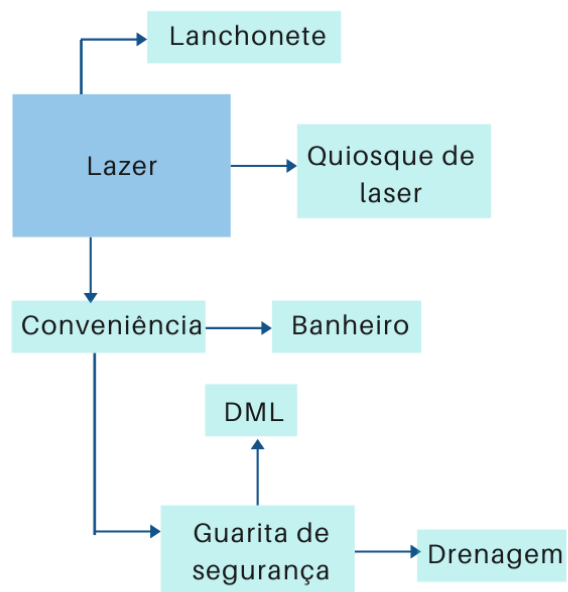
Fonte: Autoral

Figura 28 Fluxograma 02



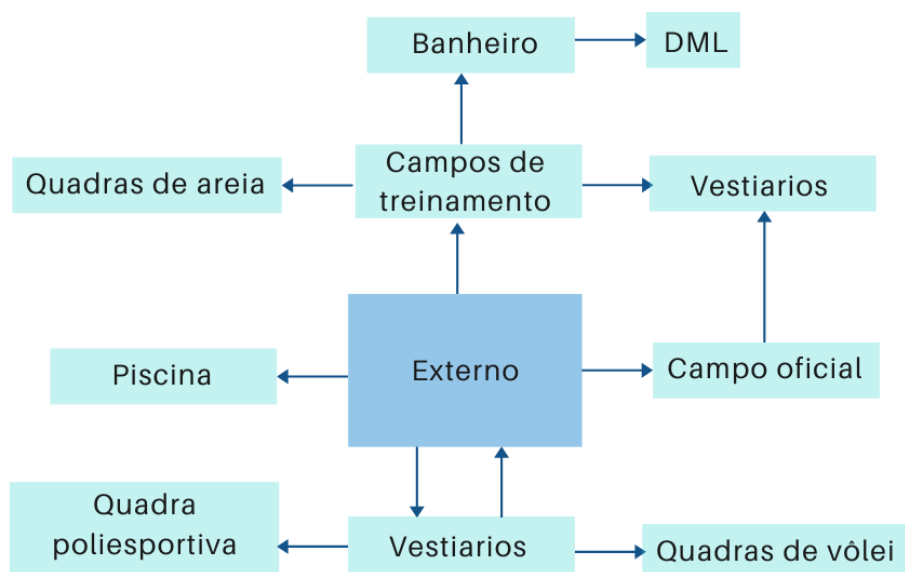
Fonte: Autoral

Figura 29 Fluxograma 03



Fonte: Autoral

Figura 30 Fluxograma 04



Fonte: Autoral

7.3 Conceito: Pódio

Pensando no objetivo da retirada de jovens das ruas e estimulando o esporte para o combate do sedentarismo, o conceito “Pódio” foi pensado para motivar e apoiar esses jovens que buscam o sonho de se tornar um atleta profissional. O pódio é uma plataforma na qual fica o vencedor ou os primeiros colocados em uma competição, recebendo sua premiação e sendo corado pelo fruto do trabalho e esforço. Além do aprimoramento físico e psicológico, o conceito pódio tem como objetivo motivar e ensinar os jovens a priorizar o trabalho em equipe, valorizando cada vitória e conquista com união e respeito. Nos primórdios da arquitetura, os pódios serviam de estrutura para os templos romanos, sendo usado para sustentar as construções e também colocados como estrados, onde ficavam os lugares de destaque e honra.

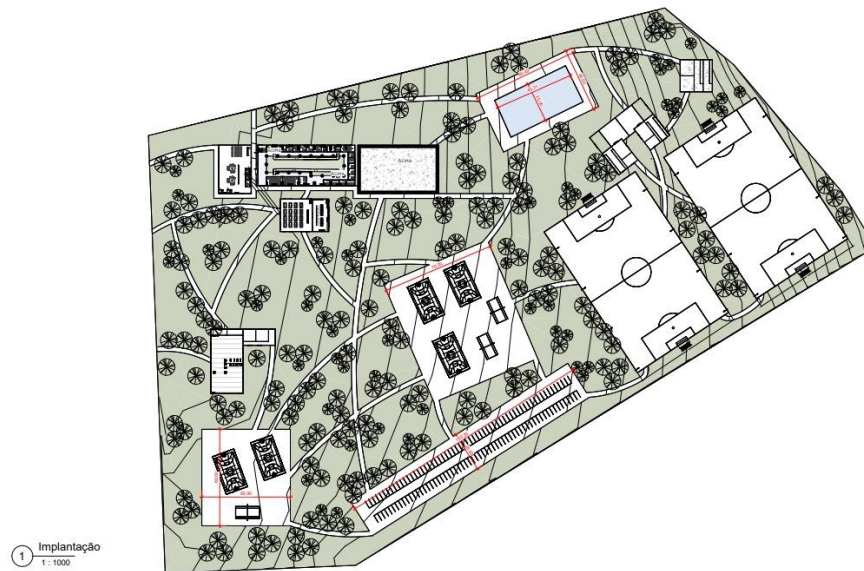
7.3.1 Partido

Seguindo o conceito, o partido será pensado da melhor forma para os atletas e comunidade.

- Edificação com elevações variadas para representar a sensação de vitória e empoderamento ao chegar no centro.
- Será proposto uma academia aberta a comunidade, para motivar a prática de exercício físico.
- O uso de platôs nas edificações irá consolidar o conceito, a recepção será a ponto mais alto, o alojamento o ponto médio, e o Refeitório o ponto mais baixo, fazendo com que fique visível um pódio dentro do centro.
- Seguir a ideia dos platôs em todo o terreno, para motivar e passar confiança aos atletas.
- Área de lazer livre para comunidade.

8 Implantação

Figura 31 Mapa de implantação

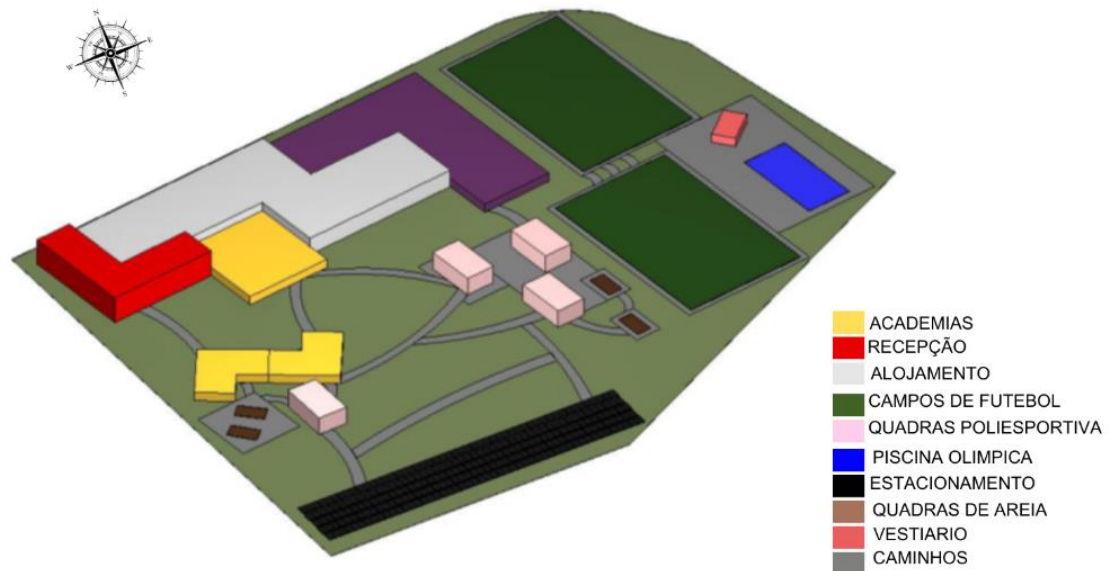


Fonte: Autoral

Nesta planta de implantação, nota-se toda a distribuição pensada para melhor atender o usuário, seguindo o partido proposto, o terreno conterá uma área para uso da comunidade, todos os caminhos se conectam para facilitar o acesso em todos os campos e quadras. O uso de árvores irá ajudar no sombreamento e no conforto do usuário que pode usá-las para descanso entre as atividades.

9 Setorização

Figura 32 Mapa de setorização



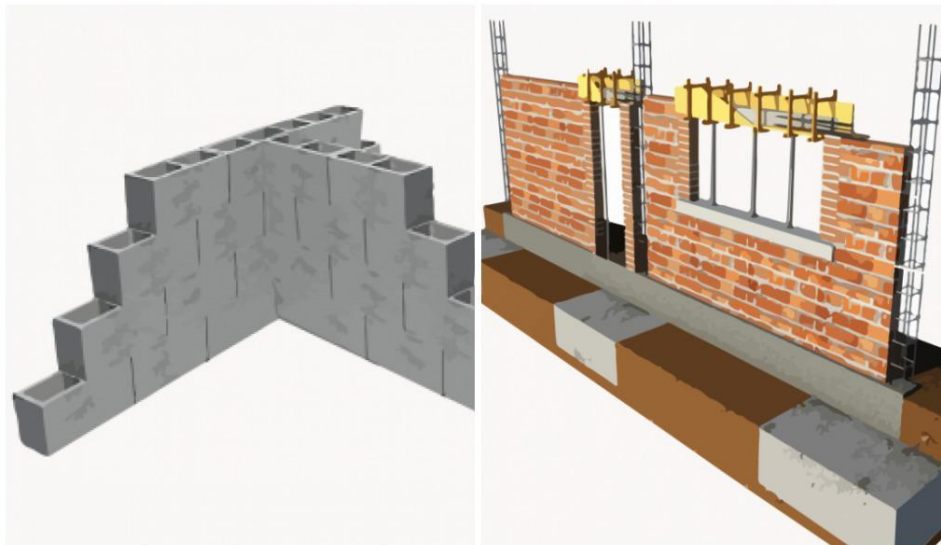
Fonte: Autoral

Nesta planta de setorização, a volumetria fica evidente no terreno, seguindo o conceito proposto na página 47, a parte da recepção, alojamento, Reffis e academia representará o pódio, seguindo medidas diferentes na altura, nota-se também a distribuição de quadras e caminhos, que se conectam ao longo de toda a estrutura.

10 O Projeto

10.1 Materiais e sistemas construtivos

A forma da construção será utilizada por alvenaria convencional, sendo o sistema construtivo mais utilizado no Brasil, seguindo o conceito proposto, o uso de platôs será feito na parte da edificação principal. Usando da topografia existente, os platôs servirão para elevar o alojamento e representar um pódio.



11 Considerações finais

Ao longo de toda pesquisa feita para a execução deste trabalho final de graduação, possibilitou diversas etapas para desenvolver um projeto deste porte para a cidade de Catalão. a análise da cidade, mostrou que catalão e região, não conta com um centro de formação para atletas.

A proposta desse projeto foi trazer a inclusão social para os jovens que sonham em se tornar atletas profissionais, dar uma melhor qualidade de vida, e para combater o sedentarismo, que hoje é considerado um problema grave de saúde. O esporte é benéfico na vida de todos, para esse projeto, foi proposto uma área social para a sociedade que busca praticar exercícios físicos contando com uma academia para livre acesso da comunidade.

O centro de formação para atletas pódio social, é um projeto que terá empenho em ajudar jovens com baixa renda, e para despertar na sociedade um interesse sobre o esporte, em um lugar aconchegante e motivacional.

12 Referências

- BRANÃO, Gustavo, Esporte e inclusão, Gazeta do povo, acessado em 05/06/2023, Disponível em <https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/giro-sustentavel/esportes-e-a-inclusao-social/>
- BRASIL, BNS, Esportes no Brasil, acessado 05/06/2023.
- BRASIL, comitê olímpico do Brasil, acessado em 05/06/2023, disponível em <https://www.cob.org.br/pt/>
- BRASIL, Ministério da justiça, Esporte como lazer, acessado em 05/06/2023, Disponível em <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/esporte-como-lazer-um-direito-social-constitucionalmente-tutelado/727340487>
- BRASIL, Ministério do esporte, Como a pratica do esporte pode diminuir o sedentarismo, Acessado em 05/06/2023, Disponível em <https://www.gov.br/esporte/pt-br>
- BRASIL, Organização das nações unidas, Sedentarismo, 2015, acessado em 05/06/2023, Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/204257-oms-sedentarismo-pode-adoecer-500-milh%C3%B5es-de-pessoas-at%C3%A9-2030>
- CBAT, confederação Brasileira de atletismo, O atletismo, acessado em 05/06/2023, disponível em <https://cbat.org.br/site/?pg=2>
- Centro da Juventude ECAM / AgwA" [ECAM Youth Center / AgwA] 26 Dez 2022. ArchDaily Brasil. Acessado 5 Jun 2023.
<<https://www.archdaily.com.br/br/993705/centro-da-juventude-ecam-agwa>> ISSN 0719-8906
- Centro de formação para atletas CFA Cotia, acessado 05/06/2023, Disponível em <http://www.saopaulofc.net/estrutura/cfa-cotia>
- Centro de formação para atletas CFA Cotia, enviado pelo escritório do Arquiteto, via e-mail para o autor.
- Centro Recreativo Regional Eastside / Perkins&Will + In*Situ Architects" [Eastside Regional Recreation Center / Perkins&Will + In*Situ Architects] 23 Dez 2022. ArchDaily Brasil. Acessado 5 Jun 2023.
<<https://www.archdaily.com.br/br/993735/centro-recreativo-regional-eastside-perkins-and-will-plus-in-star-situ-architects>> ISSN 0719-8906
- PARAOLIMPIADA, comitê Paraolímpico internacional, acessado 05/06/2023, disponível em <http://rededoesporte.gov.br/pt-br/megaeventos/paraolimpiadas/historia>
- SANTANA, Meikson santos. Arquitetura, esporte e inclusão social, LAGARTOS/SE, 2022, acessado em 05/06/2023
- SANTIAGO, Emerson, Olimpíadas da Grécia, Info escola, 2012, acessado em 05/06/2023, disponível em <https://www.infoescola.com/esportes/olimpiadas-na-grecia-antiga/>

SILVA, Daniel Neves, surgimento do Futebol, acessado em 05/06/2023, disponível em <https://mundoeducacao.uol.com.br/educacao-fisica/futebol-2.htm>,

TUBINO, Manoel José Gomes. Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação, Maringá, Eduem, 2010.

UNIVERSIDADE DO FUTEBOL, Arquitetura e esportes, 2006, acessado em 05/06/2023, Disponível em <https://universidadedofutebol.com.br/2008/07/09/arquitetura-e-esporte-virtudes-e-potencialidades/>